



CAPACITAÇÃO EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR E DESENGASGO NO AMBIENTE EXTRA HOSPITALAR PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

STELA NEVES DE ANDRADE; LUIS FILIPE OITICICA RODRIGUES BROOMAN;
FERNANDA DE SOUZA MARGARIDA; ANNA FLÁVIA NEVES VESPASIANO BORGES;
NELSON BECHARA COUTINHO

Introdução: O ambiente escolar é propenso a situações que podem exigir intervenções rápidas, como acidentes ou emergências. Entre os cenários mais críticos está a obstrução das vias aéreas, que pode interromper a respiração e, se não tratada rapidamente, causar sérias complicações, como insuficiência cardíaca ou até parada cardiorrespiratória. Para garantir um suporte eficaz nesses casos, a Lei Federal 13.722 foi criada, estabelecendo que professores e funcionários de escolas, tanto públicas quanto privadas, recebam treinamento em primeiros socorros, visando aumentar a segurança e um suporte adequado até a chegada do socorro especializado. **Objetivo:** Descrever a capacitação de educadores do ensino infantil em manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) e desengasgo, visando orientá-los no suporte básico a crianças em situações de PCR e/ou obstrução de vias aéreas até o socorro profissional. **Relato de experiência:** Consiste em um relato acerca do processo de instrução ao manejo de uma PCR ou desengasgo extra-hospitalar realizado pelos discentes vinculados ao Projeto de Extensão Reanimação, do Centro Universitário Maurício de Nassau, no seu quinto ciclo, realizado no dia 04 de setembro de 2024, na Escola Vila Aprendiz, localizada em Boa viagem, Recife - PE. Foram habilitados 27 professores da educação infantil, acerca do suporte adequado diante de episódios de PCR e/ou desengasgo para crianças. A capacitação ocorreu através de protótipos de simuladores para reanimação cardiopulmonar, do acervo particular do Centro Universitário, através de um momento teórico seguido por atividades práticas capazes de simular e habilitar pessoas leigas ao socorro apropriado de uma vítima até a chegada do suporte de profissionais de saúde. Capacitar e preparar profissionais da educação infantil favorece a identificação precoce das vítimas no ambiente escolar, resultando em maior chance de sobrevivência. **Conclusão:** O treinamento em Suporte Básico de Vida é crucial para que educadores possam intervir adequadamente em emergências, como engasgos ou paradas cardiorrespiratórias, tanto no ambiente escolar quanto fora dele. A intervenção correta pode reduzir significativamente a mortalidade, reforçando a importância de capacitar a população em geral para agir de maneira eficiente em momentos críticos.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE; PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA; REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR; DESENGASGO; EXTRA-HOSPITALAR**